

RELATÓRIO DE REALIZAÇÕES

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras do IPRESB – 2025

CONTEXTO

Cumpre ressaltar que em 2018 tivemos a publicação da Lei Complementar nº 434, de 14 de agosto que “Estrutura o Regime Próprio de Previdência Social – RPPS de Barueri, onde cita em seu Art. 1º. *O Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Município de Barueri, criado pela Lei Complementar nº 171, de 26 de outubro de 2006, tem por finalidade assegurar, mediante contribuição, aos servidores municipais titulares de cargos efetivos e seus dependentes, os meios de subsistência nos eventos de invalidez, idade avançada, doença, maternidade e morte.*

Art. 2º. O RPPS do Município de Barueri, de filiação obrigatória, será mantido pelo Município, pelas suas autarquias e fundações, pela Câmara Municipal e pelos seus segurados ativos, inativos e pensionistas, nos termos desta lei complementar. Parágrafo único. O RPPS do Município é administrado pelo Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri – IPRESB, autarquia municipal criada pela Lei Complementar nº 171, de 26 de outubro de 2006, cuja estrutura administrativa passa a ser organizada nos termos do art. 125 e seguintes desta Lei Complementar.

Art. 3º. O RPPS do Município de Barueri rege-se pelos seguintes princípios: I – universalidade de participação nos planos previdenciários; II – irredutibilidade do valor dos benefícios; III – vedação de criação, majoração ou extensão de qualquer benefício sem a correspondente fonte de custeio total; IV – custeio da previdência social dos funcionários públicos municipais mediante recursos provenientes, dentre outros, do orçamento dos órgãos empregadores e da contribuição compulsória dos segurados ativos, inativos e pensionistas; V – subordinação das aplicações de reservas, fundos e provisões garantidoras dos benefícios mínimos a critérios atuariais, tendo em vista a natureza dos benefícios; VI – valor mensal das aposentadorias e pensões não inferior ao salário mínimo vigente no país.

A Lei Complementar nº 519 de 2022 alterou a Lei Complementar nº 434/2018 revogando-se as disposições em contrário, em especial o art. 222, adequando a nova base de cálculo ref. a Taxa de Administração para 2% (dois por cento) do valor das remunerações de contribuição dos servidores ativos vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social - RPPS do Município, relativo ao exercício financeiro anterior.

A Lei Complementar nº 557, de 24 de agosto de 2023 alterou as alíquotas da contribuição previdenciária do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS de Barueri, calculando de forma progressiva as contribuições dos segurados ativos e

inativos, de acordo com a tabela dos servidores públicos da União, prevista no §1º do art. 11 da Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019; aumentando a alíquota patronal para 21,99%; instituindo alíquota de contribuição adicional a vigorar com o percentual de 7,52% no primeiro ano de vigência, 7,60 % em 2025 e aumentando gradativamente nos anos seguintes. Essas mudanças visam equacionar o déficit atuarial apontado nos estudos técnicos atuariais do instituto.

Neste interim o órgão de controle externo ao qual este jurisdicionado está inscrito é o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que em seu mister, de maneira não exaustiva, compreende a fiscalização contábil, financeira, orçamentaria, patrimonial e operacional, norteadas sob aspectos de legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade dos atos que gerem receita e/ou despesa pública.

Desta forma formatamos e submetemos este Relatório para as devidas análises.

OPERACIONAL

Cabe destacar que a Administração Pública brasileira vem passando pelo processo de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade (em inglês, International Financial Reporting Standards - IFRS cujo marco foi a publicação da Portaria nº 184/2008 do Ministério da Fazenda.

Depois da normatização e adequação das empresas privadas, agora cabe aos municípios, estados e União iniciarem o processo de entrar em consonância com os padrões internacionais. Isso inclui todos os órgãos públicos, dos poderes executivo, legislativo e judiciário.

Em janeiro de 2017 passou a vigorar o primeiro conjunto de normas internacionais voltadas ao setor público, além da Estrutura Conceitual da Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP), publicada em outubro de 2016. No total são 34 normas internacionais convergidas.

Neste sentido a Secretaria do Tesouro Nacional, órgão central do sistema de contabilidade federal, vem editando normativos, manuais e instruções de procedimentos contábeis, em consonância com as normas do Conselho Federal de Contabilidade e o IFAC – International Federation of Accountants, alusivos à aplicação no setor público deste processo de convergência.

Pautados pelo exposto e visando as melhores práticas de Gestão, podemos constatar, a Lei 9.717/98, de 27 de novembro de 1998, proporcionou uma série de mudanças estruturais nos sistemas de previdência dos servidores da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, sendo que um dos aspectos mais relevantes foi a consolidação

da Emenda Constitucional nº 20, estabelecendo um novo modelo previdenciário, com ênfase no caráter contributivo e na necessidade de equilíbrio financeiro e atuarial.

Dentro desta realidade, o Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri - IPRESB, tem dentre outros, o objetivo de captação e formação de patrimônio de ativos financeiros, através da coparticipação entre seus entes patrocinadores e participantes, visando ao incremento das suas reservas técnicas; gerenciamento de seus recursos; análise e decisão dos requerimentos de benefícios previdenciários, pagamento da folha de pensionistas e inativos abrangidos por esta lei.

1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis – Exercício Financeiro de 2025

As Demonstrações Contábeis (DCON) são elaboradas em consonância com os dispositivos vigentes, tais como: Leis nº 4.320 de 17 de março de 1.964, Lei nº 9.717 de novembro de 1998 e a Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000, que estatui normas gerais de direito financeiro, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), Portarias e Instruções da Secretaria do Tesouro Nacional e Portarias e Instruções do Ministério da Previdência Social, para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e do Distrito Federal.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no sistema CECAM e as estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I. Balanço Orçamentário (BO);
- II. Balanço Financeiro (BF);
- III. Balanço Patrimonial (BP);
- IV. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- VI. Notas Explicativas.

2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

2.1 Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional é o Real.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem o somatório dos valores em caixa e em bancos bem como equivalentes de caixa, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e recursos vinculados por determinações legais e destinadas às despesas de benefícios previdenciários e custeio da máquina administrativa. Também compõe o grupo os demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

2.3 Créditos Previdenciários a curto prazo

Correspondem aos direitos a receber decorrentes de contribuições previdenciárias e compensações previdenciárias entre regimes de previdência (Comprev).

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original.

2.4 Outros Créditos a Receber a Curto Prazos

Compreendem os direitos a receber a curto prazo, relacionados com multa de prestador de serviço não prestado.

2.5 Investimentos

Representam as aplicações em Renda Fixa, Renda Variável, respeitando os limites apontados na Resolução CMN 4963/2021.

2.6 Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

2.7 Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável é o das quotas constantes.

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

2.8 Passivos

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

2.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

2.10 Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- a) Patrimonial;
- b) Orçamentário; e
- c) Financeiro.

2.10.1 Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o Instituto e quando puderem ser mensuradas confiavelmente.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para o Instituto, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

2.10.2 Resultado orçamentário

O regime orçamentário do Instituto segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

2.10.3 Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do Instituto.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades do Instituto, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

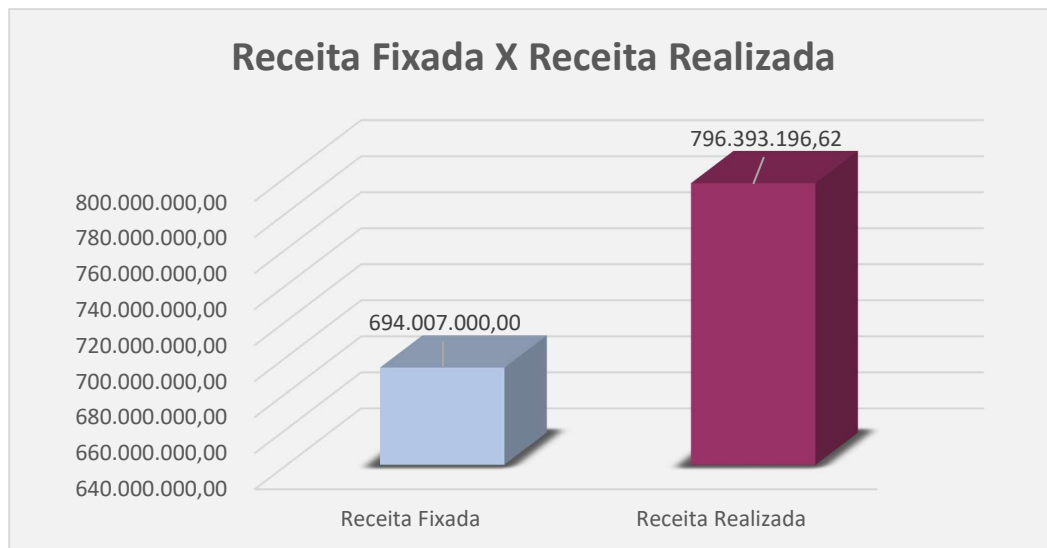
I - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Receita e despesa foram previstas em R\$ 694.007.000,00 (seiscentos e noventa e quatro milhões e sete mil reais), aprovados na lei 3.120 de 25 de novembro de 2024, havendo assim um equilíbrio orçamentário no exercício ora examinado.

1 – RECEITA

1.1 - Execução orçamentária

A receita orçamentária efetivamente arrecadada e registrada no exercício de 2025 foi da ordem de R\$ 796.393.196,02 (setecentos e noventa e seis milhões, trezentos e noventa e três mil, cento e noventa e seis reais e dois centavos), ficando 15% acima do previsto.



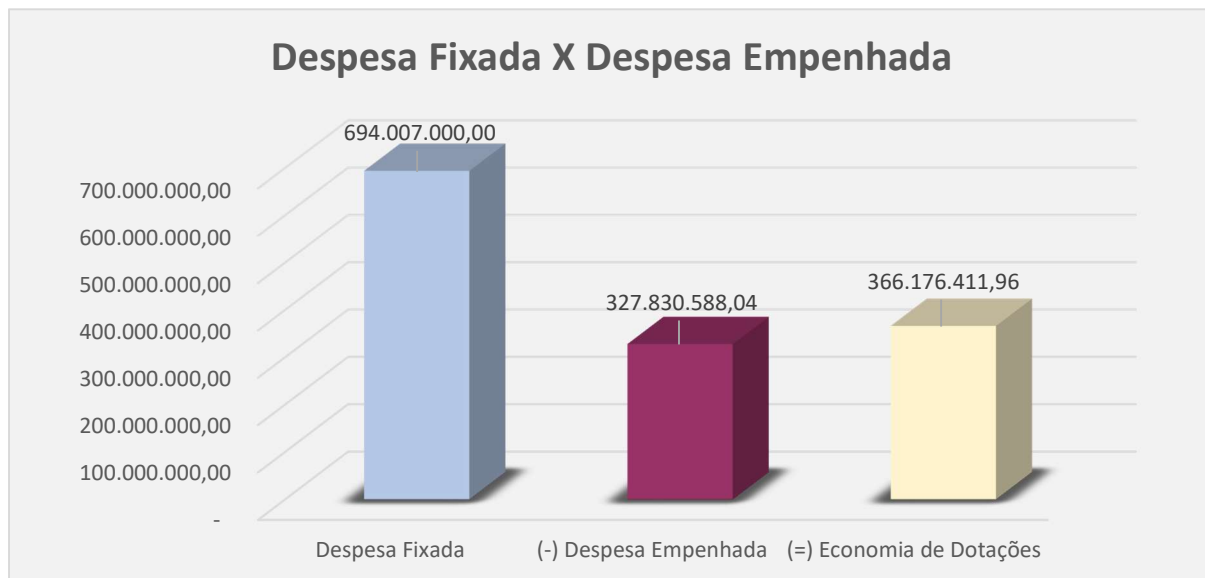
2 - DESPESA

2.1 - Execução orçamentária

Na execução orçamentária da despesa do exercício de 2025 a despesa orçamentária fixada e aprovada em lei foi de R\$ 694.007.000,00 (seiscentos e noventa e quatro milhões e sete mil reais) e em relação à despesa empenhada, que foi de R\$ 327.830.588,04 (trezentos e vinte e sete milhões, oitocentos e trinta mil, quinhentos e oitenta e oito reais e quatro centavos), houve uma economia de dotações no valor de R\$ 366.176.411,96 (trezentos e sessenta e seis milhões, cento e setenta e seis mil, quatrocentos e onze reais e noventa e seis centavos).

O movimento da despesa assim se resume:

Despesa fixada.....	R\$	694.007.000,00
(-) Despesa Empenhada.....	R\$	327.830.588,04
Diferença.....	R\$	366.176.411,96

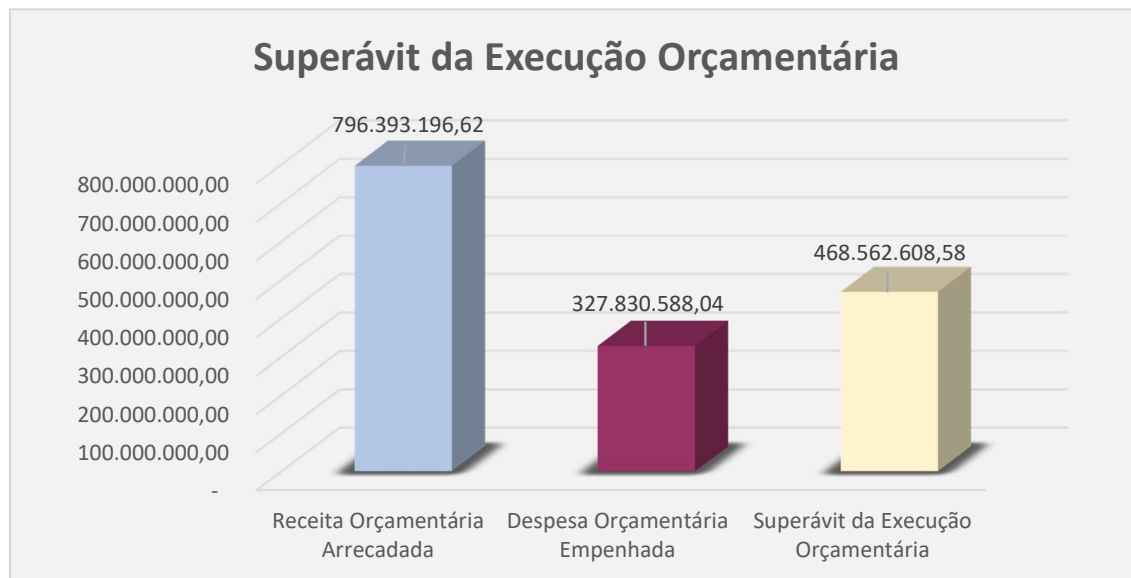


3 - RESULTADO DA EXECUÇÃO

Resumindo-se a execução orçamentária, vamos verificar que o exercício de 2025 apresentou um superávit orçamentário nesta execução na ordem de R\$ 468.562.608,58 (quatrocentos e sessenta e oito milhões, quinhentos e sessenta e dois mil, seiscentos e oito reais e cinquenta e oito centavos).

Arrecadação da receita

Receita Orçamentária	R\$	796.393.196,62
(-) Despesa Orçamentária	R\$	327.830.588,04
Superávit da Execução	R\$	468.562.608,58



II - BALANÇO FINANCEIRO

1 - RECEITA

1.1 - Execução Financeira

As operações orçamentárias das receitas arrecadadas por fontes alcançaram no exercício, a cifra de R\$ 796.393.196,62 (setecentos e noventa e seis milhões, trezentos e noventa e três mil, cento e noventa e seis reais e sessenta e dois centavos).

2 - DESPESA

2.1 - Execução Financeira

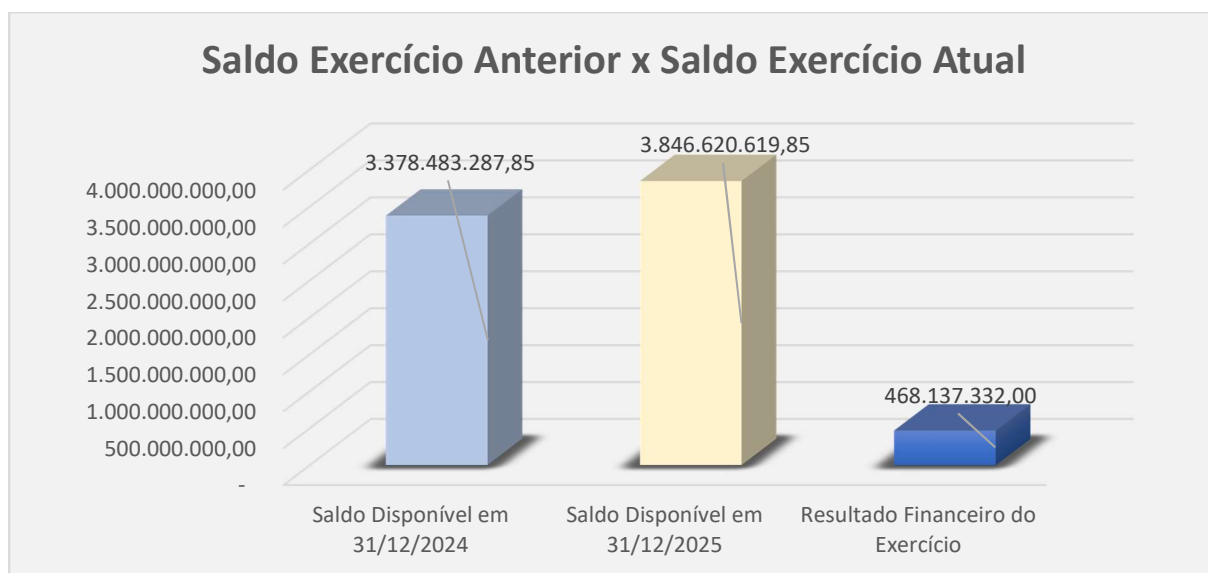
As operações orçamentárias de despesa por fontes somaram R\$ 327.830.588,04 (trezentos e vinte e sete milhões, oitocentos e trinta mil, quinhentos e oitenta e oito reais e quatro centavos), alusivas que foram de competência do exercício.

3 - RESULTADO DA EXECUÇÃO

As disponibilidades líquidas de Caixa, Bancos Movimento e Investimentos dos RPPS, que foram transferidas do exercício financeiro anterior, somaram o montante de R\$ 3.378.483.287,85 (três bilhões, trezentos e setenta e oito milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, duzentos e oitenta e sete reais e oitenta e cinco centavos) e, em decorrência da gestão financeira e patrimonial do exercício, passaram a ser de R\$ 3.846.620.619,85 (três bilhões, oitocentos e quarenta e seis milhões, seiscentos e vinte mil, seiscentos e dezenove reais e oitenta e cinco centavos).

Houve o resultado financeiro nesse exercício de R\$ 468.137.332,00 (quatrocentos e sessenta e oito milhões, cento e trinta e sete mil, trezentos e trinta e dois reais) conforme se demonstra a seguir:

Saldo Disponível em 31/12/2025.....	R\$ 3.846.620.619,85
(-) Saldo Disponível em 31/12/2024	R\$ 3.378.483.287,85
 Resultado Financeiro do Exercício	 R\$ 468.137.332,00



O saldo para o exercício de 2025 do Balanço Financeiro está em R\$ 3.846.620.619,85 (três bilhões, oitocentos e quarenta e seis milhões, seiscentos e vinte mil, seiscentos e dezenove reais e oitenta e cinco centavos) e, somando com as rentabilidades dos investimentos, onde registra-se como ativos não financeiros as variações das aplicações financeiras, enquanto não resgatadas, tem-se a demonstração de saldos bancários abaixo:

Para melhor visualização, segue quadro de saldo de aplicações financeiras do IPRESB em 31/12/2025.

NÚMERO DO BANCO	BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	SALDO
73	ITAU UNIBANCO S.A.	38,83
127	BANCO SANTANDER S/A	100,00
37	F II CAIXA TRX LOGÍSTICA RENDA	345.140,00

44	ITAU FIQ KINEA II	122.759,68
62	INCENTIVO MULTISETORIAL II	-
63	ÁTICO FLORESTAL FIP	9.185.331,99
67	BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II	206.023,37
80	FUNDO DE INVES. IMOB. INFRA REAL ESTATE - FII	15.900.930,22
88	W7 FIP/INFRATEC	4.452.222,35
94	TMJ IMA-B FI RF	1.565.676,93
105	FUNDO FII BR HÓTEIS	11.627.926,11
106	FIDC GBX	18.496.221,26
121	INFRA SANEAMENTO - FIP	22.612.787,79
136	KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INST. I FIPM	12.082.245,47
143	ITAÚPRIVATE MULTIMERCADO SP 500 BRL FIC FI	38.873.964,35
148	AZ QUEST SMALL MID CAPS RPPS FIC FIA	50.208.819,65
149	BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIQ FIA	9.993.146,83
153	FI EM AÇÕES CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	7.923.718,91
155	SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS FIC FIA IE	40.580.604,97
156	GENIAL MS US GROWTH FIC FIA IE	23.976.273,27
160	FIC FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	31.312.092,91
166	BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM	39.753.714,95
168	XP NTN-B 14/MAI/55 - 20000 - IPCA + 5,34%	101.472.748,76
169	XP NTN-B 14/MAI/35 - 10000 - IPCA + 5,24%	48.770.353,27
170	XP NTN-B 14/MAI/45 - 3500 - IPCA + 5,29%	17.555.367,24
171	XP NTN-B 14/MAI/45 - 10000 - IPCA + 5,33%	49.919.896,25
172	XP NTN-B 14/MAI/45 - 8000 - IPCA + 5,29%	40.149.334,88
173	XP NTN-B 14/MAI/45 - 11500 - IPCA + 5,29%	57.681.920,94
174	XP NTN-B 15/MAI/45 - 17000 - IPCA + 5,28%	85.365.746,62
178	XP NTN-B 15/AGO/30 - 10000 - IPCA + 5,325%	48.113.196,87
179	XP NTN-B 15/AGO/40 - 20000 - IPCA + 5,33%	99.959.283,80
180	XP NTN-B 15/AGO/50 - 10000 - IPCA + 5,382%	50.787.558,78
181	XP NTN-B 15/AGO/50 - 10000 - IPCA + 5,3835%	50.777.898,76
184	XP NTN-B 15/AGO/30 - 10000 - IPCA + 5,131%	48.469.198,55
185	XP NTN-B 15/AGO/50 - 10000 - IPCA + 5,296%	51.346.237,86

186	XP NTN-B 15/MAI/55 - 10000 - IPCA + 5,305%	51.000.125,11
187	XP NTN-B 15/MAI/55 - 10000 - IPCA + 5,311%	50.957.181,49
188	XP NTN-B 15/AGO/50 - 10000 - IPCA + 5,336%	51.085.279,84
189	XP NTN-B 15/MAI/35 - 20000 - IPCA + 5,182%	97.899.546,70
190	XP NTN-B 15/AGO/40 - 20000 - IPCA + 5,232%	100.884.631,78
196	SANTANDER GLOBAL EQU. DOLAR MASTER MULT. IE FIC FI	18.454.503,01
198	XP NTN-B 15/AGO/50 - 10000 - IPCA + 5,39%	50.761.829,23
199	XP NTN-B 15/MAI/45 - 10000 - IPCA + 5,475	49.120.449,06
201	XP NTN-B 15/AGO/2040 - 10000 - IPCA + 5,772	47.963.764,07
202	XP NTN-B 15/MAI/2045 - 10.000 - IPCA + 5,885 %	46.926.707,73
203	XP NTN-B 15/AGO/2050 - 10.000 - IPCA + 5,942 %	47.364.430,47
204	XP NTN-B 15/AGO/2050 - 10.000 - IPCA + 5,609 %	49.356.135,35
205	XP NTN-B 15/AGO/2050 - 10.000 - IPCA + 5,8021%	48.185.990,42
219	XP NTN-B 15/MAI/55 - 10.000 - IPCA + 5,8351%	47.414.790,79
224	XP INVESTOR CIA - RESP. LIMITADA	11.945.125,69
225	XP INVESTOR DIVIDENDOS CIA - RESP LIMITADA	22.271.320,17
229	XP NTN-B 15/AGO/30 - 10.000 - IPCA + 5,9530%	46.984.713,66
230	XP NTN-B 15/MAI/35 - 10.000 - IPCA + 6,2305%	45.554.526,35
231	TREND PÓS-FIXADO FIC FI RENDA FIXA SIMPLES	43.870.717,12
239	BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI LP	124.555.881,82
250	XP NTN-B 15/AGO/40 - 19.000 - IPCA + 5,912%	89.962.581,70
251	XP NTN-B 15/AGO/40 - 20.000 - IPCA + 5,904%	94.767.134,80
252	XP NTN-B 15/AGO/40 - 20.000 - IPCA + 5,9840%	94.073.261,14
253	XP NTN-B 15/AGO/26 - 10.000 - IPCA + 6,3400%	46.718.490,69
254	XP NTN-B 15/MAI/27 - 10.000 - IPCA + 6,2810%	46.013.949,82
255	WESTERN ASSET FIA BDR NÍVEL I	6.505.938,65
256	XP NTN-B 15/AGO/26 - 10.000 - IPCA + 6,0750%	46.789.040,93
257	XP NTN-B 15/MAI/27 - 10.000 - IPCA + 6,3560%	45.971.418,24
258	RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTIFÓLIO FI FIN MM RESP LTDA	24.337.338,25
259	XP NTN-B 15/MAI/27 - 10.000 - IPCA + 6,3800%	45.957.820,95
260	XP NTN-B 15/MAI/27 - 10.000 - IPCA + 6,1900%	46.065.637,82
261	XP NTN-B 15/MAI/27 - 20.000 - IPCA + 6,2170%	92.100.601,62

262	XP NTN-B 15/AGO/2026 - 20.000 - IPCA + 6,4220%	93.393.396,82
263	XP NTN-B 15/AGO/2026 - 20.000 - IPCA + 6,5655%	93.317.306,96
264	XP NTN-B 15/AGO/2026 - 20.000 - IPCA + 6,6915%	93.250.648,20
265	XP NTN-B 15/AGO/2026 - 20.000 - IPCA + 6,6515%	93.271.799,54
266	XP NTN-B 15/MAI/27 - 10.000 - IPCA + 6,4450%	45.921.057,92
268	XP NTN-B 15/MAI/27 - 10.000 - IPCA + 7,5015%	45.330.377,14
269	BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP LP/ADM	7.289.025,10
270	XP NTN-B 15/AGO/26 - 20.000 - IPCA + 7,6600%	92.742.375,22
271	XP NTN-B 15/MAI/27 - 20.000 - IPCA + 7,4160%	90.755.340,12
272	XP NTN-B 15/AGO/26 - 10.000 - IPCA + 7,6030%	46.386.021,02
279	RIO BRAVO PROTEÇÃO DINÂMICO FIF MULTIMERCADO	41.515.064,51
280	XP NTN-B 15/AGO/2028 - 10.000 - IPCA + 8,025%	44.773.849,82
281	XP NTN-B 15/AGO/2028 - 10.000 - IPCA + 8,025%	44.773.849,82
282	XP NTN-B 15/AGO/2028 - 10.000 - IPCA + 8,03%	44.768.905,36
283	XP NTN-B 15/AGO/2028 - 10.000 - IPCA + 8,01%	44.788.729,01
284	XP NTN-B 15/AGO/2028 - 10.000 - IPCA + 8,03%	44.768.813,79
285	XP NTN-B 15/AGO/2028 - 10.000 - IPCA + 8,04%	44.758.970,64
286	XP NTN-B 15/AGO/2028 - 10.000 - IPCA + 8,04%	44.758.970,64
287	XP NTN-B 15/AGO/2028 - 10.000 - IPCA + 8,041%	44.758.009,21
288	XP NTN-B 15/AGO/2028 - 10.000 - IPCA + 8,006%	44.792.666,27
289	XP NTN-B 15/AGO/2028 - 10.000 - IPCA + 8,01505%	44.783.738,76
290	XP NTN-B 15/MAI/2029 - 10.000 - IPCA + 7,7600%	43.958.699,37
291	XP NTN-B 15/MAI/2029 - 10.000 - IPCA + 7,7500%	43.971.106,32
292	XP NTN-B 15/MAI/2029 - 10.000 - IPCA + 7,7610%	43.957.463,25
293	XP NTN-B 15/MAI/2029 - 10.000 - IPCA + 7,7800%	43.933.885,47
294	XP NTN-B 15/MAI/2029 - 10.000 - IPCA + 7,7601%	43.958.562,02
295	XP NTN-B 15/MAI/2029 - 10.000 - IPCA + 7,7600%	43.958.699,37

**Total Geral de Bancos e Aplicações Financeiras,
em 31/12/2025: R\$ 4.276.046.678,56 (quatro bilhões, duzentos e setenta e seis milhões, quarenta e seis mil, seiscentos e setenta e oito reais e cinquenta e seis centavos)**

Destaca-se que o fundo (62) INCENTIVO MULTISSETORIAL II de CNPJ. 13.344.834/0001-66, cujo valor contábil está zerado, em função da reversão de parte de sua provisão para perda até o valor investido, devido ao mesmo estar com o valor do patrimônio líquido negativo.

Seguimos embasados no Ofício Circular Conjunto nº 3/2019/CVM/SIN/SPREV que afirma em seu parágrafo 7 que “os RPPS que aplicaram em fundos de investimento em data anterior à publicação da Resolução CMN nº 4.695/2018, que não atendem às disposições dessa Resolução, não poderão realizar novas aplicações, sob nenhuma forma ou denominação.” Dessa forma não houve registro de excedente no passivo, pois não cabe a obrigação de novo desembolso futuro para cobrir o patrimônio líquido negativo do fundo.

III - BALANÇO PATRIMONIAL

Para melhor demonstração patrimonial pela competência este balanço foi levantado em obediência às normas legais do STN, e em concordância e atendimento às exigências dos preceitos das Normas de Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP, compreendendo o Ativo e o Passivo.

Para melhor esclarecimento dos elementos que compõe esse balanço, devemos examinar o anexo nº 14, que integra esta peça.

1 – ATIVO

O elemento ativo do balanço patrimonial apresenta um agrupamento de contas com características similares, segundo sua natureza e função.

1.1 - Ativo Circulante

Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: sejam caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; sejam realizáveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

Aqui temos os saldos de bancos conta movimento no valor de R\$ 138,83 (cento e trinta e oito reais e oitenta e três centavos), os investimentos e aplicações temporários a curto prazo no valor de R\$ 4.276.046.539,73 (quatro bilhões, duzentos e setenta e seis milhões, quarenta e seis mil, quinhentos e trinta e nove reais e setenta e três centavos) e demais créditos a curto prazo R\$ 38.385.087,89 (trinta e oito milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, oitenta e sete reais e oitenta e nove centavos), este referente, principalmente, às contribuições

previdenciárias da Prefeitura Municipal de Barueri e à Fundação Instituto de Educação de Barueri (FIEB), com vencimento em janeiro.

1.2 - Ativo Não Circulante

Compreende os ativos realizáveis após os doze meses seguintes à data de publicação das demonstrações contábeis, sendo composto por ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível.

No realizável a longo prazo temos o estoque de compensação previdenciária, que refere-se a valores atrasados devidos entre regimes de previdência (RGPS e RPPS) relativos a benefícios concedidos entre 5 de outubro de 1988 e 5 de maio de 1999. É um acerto financeiro acumulado referente a períodos antigos, totalizando R\$ 8.296.162,45 (oito milhões, duzentos e noventa e seis mil, cento e sessenta e dois reais e quarenta e cinco centavos), e o Estado de São Paulo, com R\$ 6.639.988,77 (seis milhões, seiscentos e trinta e nove mil, novecentos e oitenta e oito reais e setenta e sete centavos) representando 80% desse recebível.

Encontramos no grupo do imobilizado os saldos das contas concernentes a:

DESCRIÇÃO DO PATRIMÔNIO	VALOR ATUALIZADO DO PATRIMÔNIO	DEPRECIADO / AMORTIZAÇÃO / EXAUSTÃO	SALDO LÍQUIDO
APARELHOS E QUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	16.788,21	12.605,28	4.182,93
APARELHOS, EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS MÉDICOS	5.369,00	2.799,54	2.569,46
ESTABILIZADORES E NO BREAKS	12.869,76	3.622,34	9.247,42
OUTRAS MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS	2.103,00	1.240,36	862,64
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	85.190,82	47.822,71	37.368,11
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	19.979,83	7.893,11	12.086,72
MAQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	14.862,38	7.388,82	7.473,56
MOBILIÁRIO EM GERAL	517.243,91	280.344,91	236.899,00
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VÍDEO E FOTO	31.243,53	13.065,44	18.178,09
OUTROS BENS MÓVEIS	5.859,92	1.728,96	4.130,96
PRÉDIO SEDE	5.014.954,61	1.199.669,83	3.815.284,78
TOTAL	5.726.464,97	1.578.181,30	4.148.283,67

Total Imobilizado R\$ 4.148.283,67

Bens Móveis.....	R\$	711.510,36
Bens Imóveis.....	R\$	5.014.954,61
(-) Depreciação.....	R\$	(1.578.181,30)

Perfazendo no Ativo Não Circulante o saldo total de R\$ 12.444.446,12 (doze milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e doze centavos).

2 – PASSIVO

O elemento passivo do balanço patrimonial apresenta um agrupamento de contas com características similares, segundo sua natureza e função.

2.1 - Passivo Circulante

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

Apresenta o valor de R\$ 163.762,04 (cento e sessenta e três mil, setecentos e sessenta e dois reais e quatro centavos), sendo a maior parte, R\$ 51.329,53 (cinquenta e um mil, trezentos e vinte e nove reais e cinquenta e três centavos) de fornecedores com vencimentos na primeira semana de 2026 e R\$ 50.741,15 (cinquenta mil, setecentos e quarenta e um reais e quinze centavos) de valores retidos e ainda não repassados aos credores de direito, representados por ISS, contribuição previdenciária ao próprio RPPS, contribuição ao INSS, à previdência complementar e caução.

2.1 - Passivo Não Circulante

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

O valor total desse grupo R\$ 4.819.189.771,74 (quatro bilhões, oitocentos e dezenove milhões, cento e oitenta e nove mil, setecentos e setenta e um reais e setenta e quatro centavos) representam as Provisões Matemáticas Previdenciárias, que são obrigações exigíveis a longo.

3 - RESULTADO DO EXERCÍCIO

Finalizando, o exercício encerrou-se com um resultado econômico positivo no valor de R\$ 869.779.420,22 (oitocentos e sessenta e nove milhões, setecentos e setenta e nove mil, quatrocentos e vinte reais e vinte e dois centavos). Esse resultado foi alcançado devido a contabilização do Plano de Amortização do déficit, aprovado pela lei municipal 557/2023.

Comparando-se a soma do Ativo com o Passivo deste instituto, encontramos um Passivo a Descoberto, onde o Passivo é maior que o Ativo, no valor de R\$ 492.451.195,52 (quatrocentos e noventa e dois milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, cento e noventa e cinco reais e cinquenta e dois centavos), importância essa que se constitui no Patrimônio Líquido do IPRESB.

IV - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

1 - VARIAÇÕES ATIVAS

1.1 – Variações Patrimoniais Aumentativas

Dentro deste demonstrativo estão as movimentações que fizeram com que o patrimônio do IPRESB variasse positivamente ou negativamente, como exemplo a entrada de receitas orçamentárias e as despesas orçamentárias estão aqui constantes.

Contribuições Sociais, representadas pelas receitas de contribuição previdenciária do exercício de 2025 no valor de R\$ 449.370.928,16 (quatrocentos e quarenta e nove milhões, trezentos e setenta mil, novecentos e vinte e oito reais e dezesseis centavos). Apresenta aumento de 4% em relação ao exercício anterior.

Remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras realizadas neste exercício no valor de R\$ 168.832.834,05 (cento e sessenta e oito milhões, oitocentos e trinta e dois mil, oitocentos e trinta e quatro reais e cinco centavos), referentes aos cupons recebidos do Títulos Públicos investidos (168,8 milhões de reais). Esses valores representam um aumento de 21% em comparação ao ano anterior;

Outras variações patrimoniais aumentativas – Financeiras

Transferências financeiras no valor de R\$ 29.646.884,89 (vinte e nove milhões, seiscentos e quarenta e seis mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e oitenta e nove centavos) referentes a recebimento da taxa de administração (20,6 milhões de reais), devolução de reserva administrativa para conta previdenciária (9 milhões de reais), representando um aumento de 4% na transferência financeira do exercício anterior;

Reavaliação de Ativos no valor de R\$ 442.330.278,14 (quatrocentos e quarenta e dois milhões, trezentos e trinta mil, duzentos e setenta e oito reais e catorze centavos), referente

aos registros das rentabilidades positivas dos investimentos (442 milhões de reais). Os ganhos foram 16% maiores que os ganhos do ano anterior.

Outras variações patrimoniais aumentativas no montante de R\$ 1.822.143.589,38 (um bilhão, oitocentos e vinte e dois milhões, cento e quarenta e três mil, quinhentos e oitenta e nove reais e trinta e oito centavos), sendo a maior parte de reversão das provisões matemáticas (1,7 bilhão), aqui incluído o lançamento do plano de amortização do déficit, aprovado na lei municipal 557/2023, e compensação previdenciária entre regimes (85 milhões de reais). Essas variações foram 257% maiores que as do exercício anterior.

2 - VARIAÇÕES PASSIVAS

2.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas

Dentro deste grupo estão as variações diminutivas do patrimônio do IPRESB como segue:

Pessoal e Encargo no valor de R\$ 8.011.133,22 (oito milhões, onze mil, cento e trinta e três reais e vinte e dois centavos) e crescimento de 6% em relação ao exercício anterior;

Aposentadorias e Pensões no valor de R\$ 314.976.418,20 (trezentos e catorze milhões, novecentos e setenta e seis mil, quatrocentos e dezoito reais e vinte centavos) e crescimento de 18% em relação ao exercício anterior;

Utilização de bens, serviços consumo de capital fixo no valor de R\$ 3.170.712,05 (três milhões, cento e setenta mil, setecentos e doze reais e cinco centavos), com redução de 3% em relação ao ano anterior;

Transferências financeiras no valor de R\$ 29.646.884,89 (vinte e nove milhões, seiscentos e quarenta e seis mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e oitenta e nove centavos) referentes a recebimento da taxa de administração (20,6 milhões de reais), devolução de reserva administrativa para conta previdenciária (9 milhões de reais), representando um aumento de 4% na transferência financeira do exercício anterior;

Reavaliação a valor recuperável e ajustes para perdas R\$ 173.816.621,90 (cento e setenta e três milhões, oitocentos e dezesseis mil, seiscentos e vinte e um reais e noventa centavos), com um aumento de 19% em relação ao ano anterior;

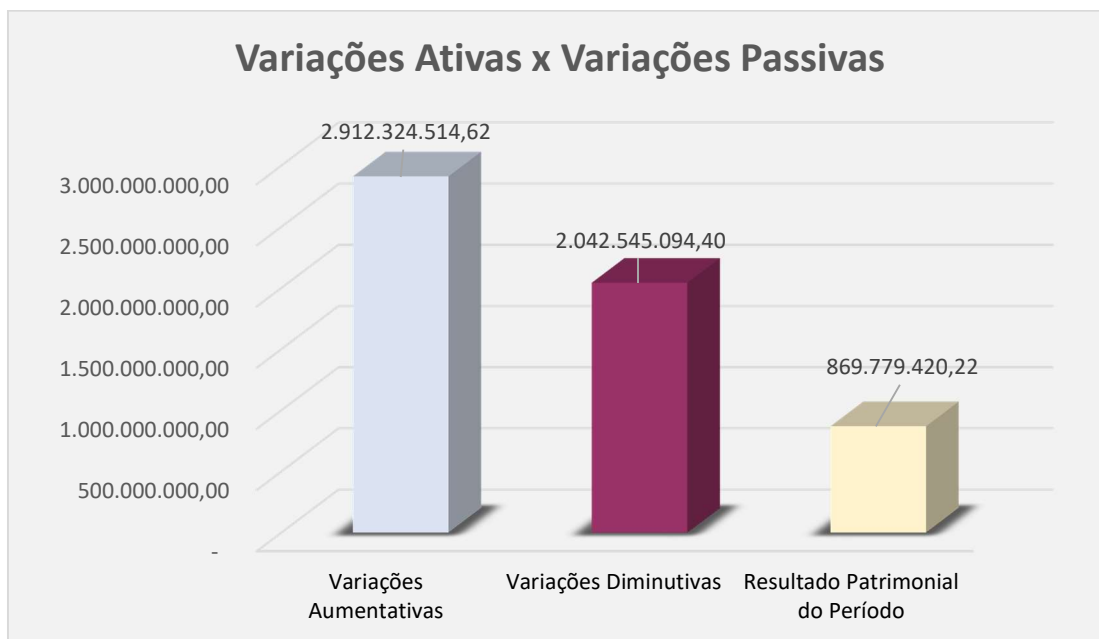
Contribuições tributárias no valor de R\$ 985.291,98 (novecentos e oitenta e cinco mil, duzentos e noventa e um reais e noventa e oito centavos), referente ao recolhimento do Pasep, com 22% de redução em relação ao exercício anterior. Isso ocorre devido a Emenda Constitucional 136, de 9 de setembro de 2025 que em seu artigo 6º diz: "Excluem-se da base de cálculo da Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Contribuição para o PIS/Pasep) os valores referentes às receitas dos regimes próprios de previdência social de contribuições previdenciárias, transferências para cobertura da insuficiência financeira, aportes para cobertura do déficit

atuarial, compensação financeira entre regimes previdenciários, rendimentos das aplicações financeiras e outras destinadas ao financiamento de benefícios previdenciários, ressalvadas as despesas administrativas.

Outras Variações Patrimoniais no valor de R\$ 1.511.938.013,51 (um bilhão, quinhentos e onze milhões, novecentos e trinta e oito mil, treze reais e cinquenta e um centavos), com redução de 8% em comparação ao ano anterior, em função da Constituição de Provisões Matemáticas (1,5 bilhão de reais).

2.2 – Resultado Patrimonial

O superávit econômico do exercício de 2025 foi de R\$ 869.779.420,22 (oitocentos e sessenta e nove milhões, setecentos e setenta e nove mil, quatrocentos e vinte reais e vinte e dois centavos), conforme demonstrado a seguir graficamente.



Esse resultado foi alcançado devido a contabilização do Plano de Amortização do déficit, aprovado pela lei municipal 557/2023

V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa Individual (DFCI) foi elaborado em conformidade com o Anexo 18 da Lei Federal nº 4.320/64, o qual teve sua estrutura atualizada pela Portaria STN nº 438/2012, bem como está aderente ao item 6, da Parte V, da 11ª edição do Manual de

Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018, bem como pelas Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 08.

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos. O demonstrativo apresenta as alterações que ocorreram no caixa e equivalentes de caixa segregados por atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, possibilitando identificar as fontes de geração dos fluxos de entradas, os itens de consumo de caixa durante o período e o saldo do caixa ao final do exercício.

Para melhor compreensão por parte dos usuários das informações contábeis, foram feitos ajustes na estrutura do balanço e abaixo sintetizamos.

Fluxos	2024			2025		
	Ingressos	Desembolsos	Fluxo de Caixa Líquido	Ingressos	Desembolsos	Fluxo de Caixa Líquido
Operacionais	745.888.026,69	307.465.715,37	438.422.311,32	826.040.081,51	357.588.662,97	468.451.418,54
Investimentos	0,00	35.581,50	-35.581,50	0,00	10.750,50	-10.750,50
Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	745.888.026,69	307.501.296,87	438.386.729,82	826.040.081,51	357.599.413,47	468.440.668,04

A geração de caixa líquida ao final do exercício de 2025 foi de R\$ 468.440.668,04 (quatrocentos e sessenta e oito milhões, quatrocentos e quarenta mil mil, seiscentos e sessenta e oito reais e quatro centavos). O valor representa 7% de aumento em relação ao exercício anterior, em função, principalmente, do aumento da arrecadação de compensações previdenciárias com outros RPPS e RGPS.

Analisando a Demonstração dos Fluxos de Caixa da entidade, o saldo em caixa e equivalente de caixa ao final do exercício foi de R\$ 3.846.620.619,85 (três bilhões, oitocentos e quarenta e seis milhões, seiscentos e vinte mil mil, seiscentos e dezenove reais e oitenta e cinco centavos), sendo 14% acima do ano anterior.

VI - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aqui buscamos evidenciar as aplicações financeiras constante da Carteira de Investimentos em dezembro/2025 do IPRESB e o comportamento destes ao longo do período, finalizando com os ingressos e apuração da meta atuarial.



Relatório Analítico
Retorno e Meta Atuarial - DEZEMBRO 2025

RENDA FIXA											
CNPJ	FUNDO	Valor Anterior (R\$)	Rent. (%)	Risco (a.a.)	Aplicação (+)	Resgate (-)	Dividendos (-)	AMORT (-)	Rentabilidade (R\$) (+)	Valor do Mês (R\$)	Enquad.
	NTN-B (FPCA + 6,40%)	R\$ 3.606.767.862,54	0,81%	0,26%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 29.314.161,86	Art. 7º, I, a
	SUBTOTAL	R\$ 3.606.767.862,54	0,81%		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 29.314.161,86	
26.559.284/0001-44	231 - TREND POS FIXE DE INVEST COTAS DE	R\$ 43.344.826,02	1,04%	0,06%	R\$ 160,14	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 525.730,96	R\$ 43.870.717,12	
11.046.645/0001-81	239 - BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP	R\$ 57.623.287,55	1,05%	0,05%	R\$ 91.881.187,37	R\$ 26.352.810,78	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.404.217,68	R\$ 124.555.881,82	
11.046.645/0001-81	269 - BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP	R\$ 15.534.680,37	1,05%	0,05%	R\$ 1.722.731,69	R\$ 10.144.980,46	R\$ -	R\$ -	R\$ 176.593,50	R\$ 7.289.025,10	Art. 7º, I, b
13.077.415/0001-05	249 - BB PREVID FLUXO RF SIMPLES FIC FI	R\$ -	- 1,13%	0,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
13.077.415/0001-05	273 - BB PREVID FLUXO RF SIMPLES FIC FI	R\$ -	- 1,13%	0,00%	R\$ 624.352,25	R\$ 624.673,20	R\$ -	R\$ -	R\$ 320,95	R\$ -	
	SUBTOTAL	R\$ 116.502.793,94	1,04%		R\$ 94.228.431,45	R\$ 37.122.464,44	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.106.863,09	R\$ 175.515.624,04	
13.594.673/0001-69	94 - TMJ IMA-B FI RF	R\$ 1.659.591,56	0,18%	28,75%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 96.974,01	R\$ 3.059,38	R\$ 1.565.676,93	Art. 7º III, a
	SUBTOTAL	R\$ 1.659.591,56	0,18%		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 96.974,01	R\$ 3.059,38	R\$ 1.565.676,93	
13.344.834/0001-66	62 - INCENTIVO FIDC MULTISETORIAL II	R\$ (11.743.972,60)	0,53%	2,55%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 62.797,61	R\$ (11.681.174,99)	Art. 7º, V, a
17.013.985/0001-92	106 - FIDC GGR PRIME I	R\$ 18.598.916,87	-0,55%	7,97%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ (102.095,61)	R\$ 18.496.821,26	
	SUBTOTAL	R\$ 6.854.944,27	-0,58%		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ (39.898,00)	R\$ 6.815.046,27	
	TOTAL RENDA FIXA	R\$ 3.731.785.192,31	0,83%		R\$ 94.228.431,45	R\$ 37.122.464,44	R\$ -	R\$ 96.974,01	R\$ 31.384.186,33	R\$ 3.820.178.371,64	

Página 1 de 3

IPRESB - Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri - Avenida Waghi Salles Nemer, nº 85 - Tel: (11) 4163-1723



Relatório Analítico
Retorno e Meta Atuarial - DEZEMBRO 2025

RENDA VARIÁVEL											
CNPJ	FUNDO	Valor Anterior (R\$)	Rent. (%)	Risco (a.a.)	Aplicação (+)	Resgate (-)	Dividendos (-)	AMORT (-)	Rentabilidade (R\$) (+)	Valor do Mês (R\$)	Enquad.
34.791.108/0001-61	148 - AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTITU	R\$ 52.849.249,38	-5,00%	17,40%	R\$ -	R\$ 35.000.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ (2.640.429,73)	R\$ 15.208.819,65	
11.977.794/0001-64	149 - BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIO	R\$ 10.187.974,60	-1,91%	17,74%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ (194.827,77)	R\$ 9.993.146,83	
30.068.169/0001-44	160 - FIC FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE O	R\$ 31.512.930,92	-0,64%	18,39%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ (200.838,01)	R\$ 31.312.092,91	Art. 8º, I
26.269.692/0001-61	143 - ITAU AÇÕES S&P500 BRL FIF DA CIC	R\$ 43.116.645,13	1,76%	17,94%	R\$ -	R\$ 5.000.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 757.319,22	R\$ 38.373.964,35	
07.152.170/0001-30	224 - XP INVESTOR CIA - RESP LIMITADA	R\$ 12.342.108,45	-3,22%	17,96%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ (396.982,76)	R\$ 11.945.125,69	
16.575.255/0001-12	225 - XP INVESTOR DIVIDENDOS FUNDO D	R\$ 22.936.381,81	-2,30%	17,20%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ (665.061,64)	R\$ 22.271.320,17	
	SUBTOTAL	R\$ 172.945.290,29	-1,93%		R\$ -	R\$ 40.000.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ (3.340.820,69)	R\$ 129.604.469,60	
37.308.394/0001-50	155 - SCHRODER SUSTENTABILIDADE ACO	R\$ 38.292.360,96	5,98%	19,19%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.288.244,01	R\$ 40.580.604,97	
37.331.365/0001-09	156 - GENIAL MS US GROWTH FIC FIA IE	R\$ 22.942.757,69	4,50%	29,94%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.033.515,58	R\$ 23.976.273,27	Art. 9º, II
17.804.792/0001-00	196 - SANTANDER GLOBAL EQUITIES DOLA	R\$ 17.669.266,36	4,44%	13,08%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 785.236,65	R\$ 18.454.503,01	
	SUBTOTAL	R\$ 78.904.385,01	5,21%		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.106.996,24	R\$ 83.011.381,25	
17.502.937/0001-68	153 - FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVE	R\$ 7.683.753,23	3,12%	19,72%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 239.965,68	R\$ 7.923.718,91	Art. 9º, III
19.831.126/0001-36	255 - WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL I	R\$ 6.299.820,98	3,27%	19,46%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 206.117,67	R\$ 6.505.938,65	
	SUBTOTAL	R\$ 13.983.574,21	3,19%		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 446.083,35	R\$ 14.429.657,56	
55.274.339/0001-78	258 - RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFOLIO F	R\$ 24.162.674,85	0,72%	6,11%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 174.663,40	R\$ 24.337.338,25	
60.710.479/0001-81	279 - RIO BRAVO PROTEÇÃO DINÂMICO FI	R\$ 41.157.812,56	0,87%	4,50%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 357.251,95	R\$ 41.515.064,51	Art. 10º, I
36.499.594/0001-74	166 - BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM	R\$ 43.986.115,47	1,75%	17,82%	R\$ -	R\$ 5.000.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 767.599,48	R\$ 39.753.714,95	
	SUBTOTAL	R\$ 109.306.602,88	1,19%		R\$ -	R\$ 5.000.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.299.514,83	R\$ 105.606.117,71	
12.312.767/0001-35	63 - BRASIL FLORESTAL - FUNDO DE INVE	R\$ 9.187.272,88	-0,02%	1,36%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ (1.940,89)	R\$ 9.185.331,99	
14.584.094/0001-06	67 - BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FIC	R\$ 204.872,93	0,56%	33,31%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.150,44	R\$ 206.023,37	
15.711.367/0001-90	88 - W7 FIP	R\$ 4.458.594,69	-0,14%	26,52%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ (6.372,34)	R\$ 4.452.222,35	
14.721.044/0001-15	121 - INFRA SETORIAL FUNDO DE INVESTM	R\$ 22.707.977,95	-0,42%	0,56%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ (95.190,12)	R\$ 22.612.787,79	Art. 10º, II
27.782.774/0001-78	136 - KINEFA PRIVATE EQUITY IV FEEDER IN	R\$ 12.008.049,85	0,62%	10,41%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 74.195,62	R\$ 12.082.245,47	
	SUBTOTAL	R\$ 48.566.768,30	-0,06%		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ (28.157,33)	R\$ 48.538.610,97	
12.887.506/0001-43	37 - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIAR	R\$ 310.140,00	11,34%	49,96%	R\$ -	R\$ -	R\$ 160,14	R\$ -	R\$ 35.160,14	R\$ 345.140,00	
14.423.780/0001-97	144 - ITAU - FII XII REAL	R\$ 115.087,20	0,67%	164,22%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 7.672,48	R\$ 122.759,68	
18.369.510/0001-04	80 - FII INFRA REAL ESTATE FII	R\$ 15.924.569,99	0,04%	104,97%	R\$ -	R\$ -	R\$ 30.118,37	R\$ -	R\$ 6.478,60	R\$ 15.900.930,22	Art. 11º
15.461.076/0001-91	105 - FII BR HOTEIS	R\$ 11.580.312,26	0,41%	6,12%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 47.613,85	R\$ 11.627.926,11	
	SUBTOTAL	R\$ 27.930.109,45	0,35%		R\$ -	R\$ -	R\$ 30.278,51	R\$ -	R\$ 96.925,07	R\$ 27.996.756,01	
	TOTAL RENDA VARIÁVEL	R\$ 451.636.730,14	0,63%		R\$ -	R\$ 45.000.000,00	R\$ 30.278,51	R\$ -	R\$ 2.580.541,47	R\$ 409.186.993,10	

CONTA CORRENTE


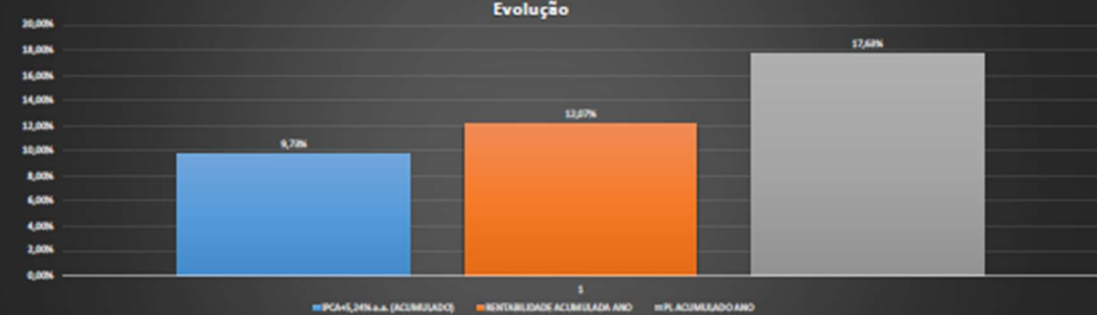
Número	Descrição	Saldo Anterior	Saldo Atual
15-0	Caixa Econômica Federal - 00.360.305/000	R\$ -	R\$ -
16-9	Caixa Econômica Federal - 00.360.305/000	R\$ -	R\$ -
33888-1	Itaú Unibanco - 60.701.190/0001-03	R\$ -	R\$ -
79680-7	Itaú Unibanco - 60.701.190/0001-04	R\$ 43,62	R\$ 3.411,04
40104-8	Banco do Brasil - 00.000.000/0001-91	R\$ -	R\$ -
80396-0	Banco do Brasil - 00.000.000/0001-91	R\$ -	R\$ -
130003250-0	Banco Santander - 90.400.888/0001-42	R\$ 100,00	R\$ 100,00
803404	CONTA CORRENTE - XP	R\$ -	R\$ -
16256-5	CONTA CORRENTE - BTG	R\$ -	R\$ -
	RESGATE EM PROCESSO DE LIBERAÇÃO	R\$ -	R\$ 35.000.000,00
	Total Conta Corrente	R\$ 143,62	R\$ 35.003.511,04
	Total de Recursos	R\$ 4.183.422.066,07	R\$ 4.264.368.875,78

Este relatório visa dar publicidade à Carteira de Investimentos do IPRESB, contendo as informações do mês. A partir do mês 06/2022, iremos utilizar as APR's, sobre as movimentações dos fundos, emitidas pelo sistema do CADPREV. O Instituto possui contrato com a empresa Nelogica Sistemas de Software Ltda, CNPJ 05.898.757/0002-49 pelo período de 14/12/2024 a 13/12/2025, Valor: R\$ 1.359,81 mensal. Processo: nº 049/2024 contrato 21/2023. Valor referente ao COMPREV consta Regime Geral/Municipal e Estadual e juros quando houver. O Fundo 148 - AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTITUCIONAL FIC FIA foi efetuado um pedido de resgate no valor de R\$ 35.000.000,00, dia 02/12/2025 que por motivo de prazo de cotização/resgate somente foi creditado em conta corrente no dia 02/01/2026.

CRESCIMENTO DA CARTEIRA NO MÊS
1,93%

Página 2 de 3

IPRESB - Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri - Alameda Waghi Salles Nemer, nº 85 - Tel: (11) 4163-1723

Relatório Analítico							
Retorno e Meta Atuarial - DEZEMBRO 2025							
Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/21		Enquadramento	% da Carteira	Límites da Política - DPIN < MIN ; ALVO ; MAX >	% de Carteiras		
Títulos Públicos Federais		Art. 7º, I, a	85,27%	< 50% ; 70% ; 95% >	<ul style="list-style-type: none"> Títulos Públicos Federais Fundo RF - 100% TIT do Tesouro Nacional Fundo RF - Geral Fundo RF - FIDC - Direitos Creditórios Fundo RF - Ações Geral Fundo RV - Invest no Exterior - FI no Exterior Fundo RV - Invest no Exterior - FI BDR NIVEL I Fundo RV - Multimercado Fundo RV - FIP - Participações Fundo RV - FI - Imobiliário 		
Fundo RF - 100% TIT do Tesouro Nacional		Art. 7º, I, b	4,12%	< 1% ; 5% ; 25% >			
Fundo RF - Geral		Art. 7º III, a	0,04%	< 0% ; 3% ; 20% >			
Fundo RF - FIDC - Direitos Creditórios		Art. 7º, V, a	0,16%	< 0% ; 1% ; 2% >			
Fundo RF - Ações Geral		Art. 8º, I	3,04%	< 0% ; 3% ; 15% >			
Fundo RV - Invest no Exterior - FI no Exterior		Art. 9º, II	1,95%	< 0% ; 3% ; 10% >			
Fundo RV - Invest no Exterior - FI BDR NIVEL I		Art. 9º, III	0,34%	< 0% ; 3% ; 10% >			
Fundo RV - Multimercado		Art. 10º, I	2,48%	< 0% ; 3% ; 15% >			
Fundo RV - FIP - Participações		Art. 10º, II	1,14%	< 0% ; 2% ; 8% >			
Fundo RV - FI - Imobiliário		Art. 11º	0,66%	< 0% ; 1% ; 5% >			
ACOMPANHAMENTO DE RECURSOS NO ANO							
Período	Recursos	Contribuições	Pagamento de Benefícios	Comprev	Rentabilidade Mensal	Crescimento P.L. - (mensal)	Rend Médio Trimestral
Janeiro	R\$ 3.668.001.792,07	R\$ 33.778.542,65	R\$ 22.322.068,20	R\$ 2.504.586,71	R\$ 30.188.274,55	1,18%	0,86%
Fevereiro	R\$ 3.718.358.711,85	R\$ 33.891.470,52	R\$ 22.872.812,10	R\$ 9.925.638,68	R\$ 30.606.251,14	1,17%	
Março	R\$ 3.767.555.354,82	R\$ 33.927.429,68	R\$ 23.154.074,75	R\$ 5.308.058,98	R\$ 34.081.372,06	1,12%	
Abril	R\$ 3.831.433.877,58	R\$ 32.786.945,58	R\$ 23.753.664,93	R\$ 15.010.842,51	R\$ 39.372.789,51	1,70%	1,07%
Maior	R\$ 3.902.775.711,14	R\$ 34.833.230,93	R\$ 24.110.645,43	R\$ 30.878.616,78	R\$ 51.502.798,28	1,86%	
Junho	R\$ 3.955.120.240,31	R\$ 33.736.917,95	R\$ 24.445.236,50	R\$ 11.057.956,01	R\$ 32.126.978,37	1,14%	
Julho	R\$ 4.012.122.340,10	R\$ 35.506.018,28	R\$ 24.580.136,84	R\$ 12.739.073,54	R\$ 34.909.941,39	1,44%	0,98%
Agosto	R\$ 4.066.999.818,94	R\$ 34.909.793,20	R\$ 24.787.859,25	R\$ 2.096.762,14	R\$ 43.474.863,02	1,17%	
Setembro	R\$ 4.117.776.823,30	R\$ 34.844.963,50	R\$ 24.974.145,90	R\$ 1.858.872,24	R\$ 40.013.043,78	1,25%	
Outubro	R\$ 4.170.382.501,54	R\$ 34.970.542,93	R\$ 25.134.353,80	R\$ 1.912.826,86	R\$ 41.315.575,04	1,28%	0,81%
Novembro	R\$ 4.183.422.066,07	R\$ 35.741.245,89	R\$ 49.403.538,59	R\$ 1.978.581,52	R\$ 26.261.621,63	0,31%	
Dezembro	R\$ 4.264.368.875,78	R\$ 69.781.458,47	R\$ 25.438.081,91	R\$ 3.778.229,87	R\$ 33.901.930,19	1,93%	
DESEMPENHO E INDICADORES							
MÊS	IPCA		IPCA+5,24% a.a. (ACUMULADO)		DESEMPENHO DO PORTFÓLIO		
	MENSAL	ACUMULADO	MENSAL	ACUMULADO	RENTABILIDADE MENSAL	ACUMULADO	RENTAB. MÉDIA
Janeiro	0,16%	0,16%	0,59%	0,59%	0,83%	0,83%	0,83%
Fevereiro	1,31%	1,47%	1,74%	2,34%	0,83%	1,68%	0,83%
Março	0,56%	2,04%	0,99%	3,33%	0,92%	2,62%	0,86%
Abril	0,43%	2,48%	0,86%	4,24%	1,05%	3,70%	0,91%
Maior	0,26%	2,75%	0,69%	4,96%	1,34%	5,12%	1,00%
Junho	0,24%	2,99%	0,67%	5,66%	0,82%	6,01%	0,98%
Julho	0,26%	3,26%	0,69%	6,38%	0,88%	6,97%	0,97%
Agosto	-0,11%	3,15%	0,32%	6,72%	1,08%	8,17%	0,99%
Setembro	0,48%	3,64%	0,91%	7,69%	0,98%	9,28%	0,99%
Outubro	0,09%	3,73%	0,52%	8,21%	1,00%	10,42%	1,00%
Novembro	0,18%	3,92%	0,61%	8,90%	0,83%	11,14%	0,96%
Dezembro	0,33%	4,26%	0,76%	9,73%	0,81%	12,07%	0,95%
INDICADORES DE REFERÊNCIA							
INDICADOR	MÊS	ACUMULADO					
IBOVESPA	1,29%	33,95%					
CDI	1,22%	14,31%					
DOLAR	3,16%	-11,14%					
IPCA	0,33%	4,26%					
Evolução							
							
RESUMO DAS INFORMAÇÕES							
RECURSO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 3.625.307.599,31	Este relatório visa dar publicidade à Carteira de investimentos do IPRESB, contendo as informações do mês.					
TOTAL DE RECURSOS INVESTIDOS + SALDO EM CONTA CORRENTE	R\$ 4.264.368.875,78	A partir do mês 06/2022, iremos utilizar as APIs, sobre as movimentações dos fundos, emitidas pelo sistema do CADPREV. O Instituto possui contrato com a empresa Neologia Sistemas de Software Ltda, CNPJ 05.898.757/0002-49 pelo período de 14/12/2024 a 13/12/2025, Valor: R\$ 1.359,81 mensal. Processo: nº 049/2024 contrato 21/2023. Valor referente ao COMPREV consta Regime Geral/Municipal e Estaduais e juros quando houver, o Fundo 148 - AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTITUCIONAL FIC FIA foi efetuado um pedido de resgate no valor de R\$ 35.000.000,00, dia 02/12/2025 que por motivo de prazo de cotização/resgate somente foi creditado em conta corrente no dia 02/01/2026.					
TOTAL DAS CONTRIBUIÇÕES	R\$ 448.208.559,38						
TOTAL DE RENDIMENTOS	R\$ 437.755.438,96						
VARIACÃO DO P.L.	17,63%						
META ATUARIAL ACUMULADA (IPCA + 5,24% a.a.)	9,73%						
RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM % ACUMULADO	12,07%						
CUMPRIMENTO DA META ATUARIAL NO PERÍODO	124%						
Val (252 dias)	1,54%						
Página 3 de 3							
IPRESB - Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri - Alameda Wagh Salles Nemer, nº 85 - Tel: (11) 4163-1723							

Estas Demonstrações Contábeis e Financeiras são uma apresentação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira do IPRESB ao fim do exercício e das transações realizadas por nossa entidade no período de 2025.

O objetivo desses demonstrativos é sobremaneira de fornecer informações do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri, seu fluxo financeiro e resultado, aos diversos usuários destas informações, sendo para consultas e/ou tomada de decisões.

Esses demonstrativos refletem resultados das ações e gerenciamento efetuados pela Diretoria Executiva frente aos recursos que lhe são confiados.

Procuramos no presente relatório de notas explicativas, retratar os principais aspectos da gestão contábil e financeira do exercício ora encerrado, com clareza e objetividade.

Weber Seragini
Presidente

Shirley T. A. Tateo
1SP323936/O-5
Analista Previdenciário
Contador

Douglas Oscar de Jesus
Gestor de Finanças



Assinaturas do documento

"Notas Explicativas 2025"



Código para verificação: **75V4RX0F**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **DOUGLAS OSCAR DE JESUS** (CPF: ***.798.168-**) em 10/03/2026 às 07:02:07 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 29/07/2025 - 20:29:53 e válido até 29/07/2028 - 20:29:53.
(Assinatura do Sistema)

- ✓ **WEBER SERAGINI** (CPF: ***.537.808-**) em 04/03/2026 às 16:11:42 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 22/07/2025 - 07:32:40 e válido até 22/07/2028 - 07:32:40.
(Assinatura do Sistema)

- ✓ **SHIRLEY TOMOKO ADACHI TATEO** (CPF: ***.048.928-**) em 04/03/2026 às 15:41:02 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 22/07/2025 - 08:23:58 e válido até 22/07/2028 - 08:23:58.
(Assinatura do Sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **IPRESB 000427/2026** e o código **75V4RX0F** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.